

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE NISA



Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022	3
• Demonstração dos Resultados Individual em 31 de dezembro de 2022	4
• Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2022	5
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 dezembro de 2022.....	6
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas	10
4. Ativos fixos tangíveis	15
5. Bens do património histórico, artístico e cultural.....	16
6. Investimentos financeiros	17
7. Outros Créditos e ativos não correntes.....	17
8. Créditos a receber	18
9. Estado e outros entes públicos	18
10. Diferimentos	19
11. Outros ativos correntes	19
12. Caixa e depósitos bancários	20
13. Fundos patrimoniais.....	20
14. Fornecedores.....	21
15. Financiamentos obtidos	21
16. Outros passivos correntes	22
17. Vendas e serviços prestados.....	23
18. Subsídios, doações e legados à exploração	23
19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24
20. Fornecimentos e serviços externos.....	24
21. Gastos com o pessoal.....	25
22. Aumento e redução de justo valor em ativos biológicos	26
23. Outros rendimentos.....	27
24. Outros gastos	27
25. Gastos de depreciação e de amortização	27
26. Resultados financeiros	28
27. Eventos subsequentes.....	28
28. Informações exigidas por diplomas legais	28

Demonstrações Financeiras

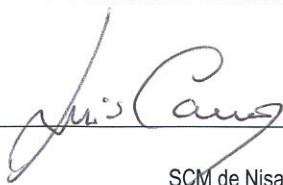
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Santa Casa Misericórdia Nisa
Balanço em 31 de Dezembro de 2022

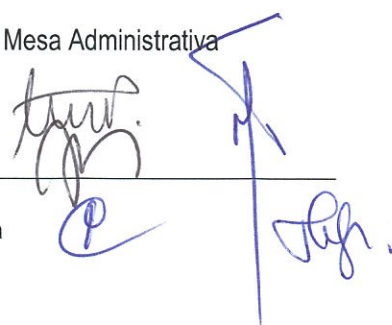
	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4	1.517.332,19 €	1.344.729,25 €
Bens de Património histórico e cultural	5	- €	- €
Investimentos Financeiros	6	13.130,26 €	10.400,33 €
Outros créditos e ativos não correntes	7	162.100,00 €	172.980,00 €
Total dos Ativos Não Correntes		1.692.562,45 €	1.528.109,58 €
Créditos a receber	8	17.730,24 €	23.935,65 €
Estado e outros entes públicos	9	57.190,25 €	50.543,39 €
Diferimentos	10	12.994,93 €	11.230,88 €
Outros ativos correntes	7 e 11	84.825,06 €	72.354,26 €
Caixa e depósitos bancários	12	513.341,52 €	640.019,97 €
Total dos Ativos Correntes		686.082,00 €	798.084,15 €
		2.378.644,45 €	2.326.193,73 €
Fundos Patrimoniais			
Fundos		644.238,07 €	644.238,07 €
Reservas		19.505,01 €	19.505,01 €
Resultados transitados	13	1.012.429,28 €	981.205,39 €
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		228.266,75 €	124.392,30 €
Resultado líquido do período		- 122.735,75 €	31.223,89 €
Total do Fundo de Capital		1.781.703,36 €	1.800.564,66 €
Passivo			
Financiamentos obtidos	15	167.700,00 €	214.500,00 €
Total dos Passivos Não Correntes		167.700,00 €	214.500,00 €
Fornecedores	14	33.069,90 €	43.221,55 €
Estado e outros entes públicos	9	35.960,18 €	31.781,41 €
Financiamentos obtidos	15	46.800,00 €	22.766,68 €
Diferimentos	10	56.133,90 €	2.571,91 €
Outros passivos correntes	16	257.277,11 €	210.787,52 €
Total dos Passivos Correntes		429.241,09 €	311.129,07 €
Total do Passivo		596.941,09 €	525.629,07 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.378.644,45 €	2.326.193,73 €

Nisa, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa

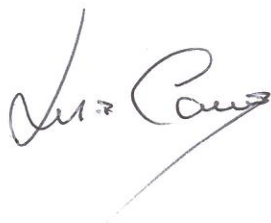


Santa Casa Misericórdia Nisa
Demonstração dos Resultados
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	17	945.918,12 €	927.649,59 €
Subsídios, doações e legados à exploração	18	1.142.011,85 €	1.056.200,75 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	- 43.225,91 €	- 22.881,43 €
Fornecimentos e serviços externos	20	- 655.645,16 €	- 582.767,28 €
Gastos com o pessoal	21	- 1.527.172,55 €	- 1.443.811,25 €
Aumentos/reduções de justo valor	22	- 21.686,10 €	25.629,99 €
Outros rendimentos	23	117.635,66 €	138.900,08 €
Outros gastos	24	- 5.740,99 €	- 7.092,11 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 47.905,08 €	91.828,34 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	- 69.739,58 €	- 57.502,47 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 117.644,66 €	34.325,87 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados	26	- 5.091,09 €	- 3.101,98 €
Resultado antes de impostos		- 122.735,75 €	31.223,89 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €
Resultado líquido do período		- 122.735,75 €	31.223,89 €

Nisa, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



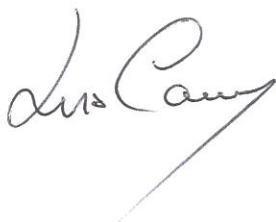
Santa Casa da Misericórdia de Nisa
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022
 (Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 032 922,14 €	1 009 580,70 €
Pagamento a Fornecedores		- 621 498,53 €	- 584 611,75 €
Pagamentos ao pessoal		- 1 527 172,55 €	- 1 443 811,25 €
Caixa gerada pelas operações		- 1 115 748,94 €	- 1 018 842,30 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 125 728,63 €	1 024 811,88 €
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	12	<u>9 979,69 €</u>	<u>5 969,58 €</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- 242 342,52 €	- 1 399,96 €
Investimentos financeiros		- 2 729,93 €	- 2 202,48 €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		15 595,65 €	49 811,18 €
Subsídios		118 892,71 €	- €
Juros e rendimentos similares		1 783,72 €	33,72 €
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	12	<u>- 108 800,37 €</u>	<u>46 242,46 €</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		- €	237 266,68 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 22 766,68 €	- 1 587,52 €
Juros e gastos similares		- 5 091,09 €	- 3 101,98 €
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	12	<u>- 27 857,77 €</u>	<u>232 577,18 €</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>- 126 678,45 €</u>	<u>284 789,22 €</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>- €</u>	<u>- €</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	<u>640 019,97 €</u>	<u>355 230,75 €</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	<u>513 341,52 €</u>	<u>640 019,97 €</u>

Nisa, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa




Santa Casa Misericórdia Nisa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2022

	Fundo	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total do fundo de capital
Posição no Início do Período 2022	644.238,07 €	19.505,01 €	981.205,39 €	124.392,30 €	31.223,89 €	1.800.564,66 €
1						
Aplicação de resultados	- €	- €	31.223,89 €	- €	- 31.223,89 €	- €
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	- €	- €	- €	103.874,45 €	- €	103.874,45 €
2						
	- €	- €	31.223,89 €	103.874,45 €	- 31.223,89 €	103.874,45 €
3						
Resultado Líquido do Período					- 122.735,75 €	- 122.735,75 €
4						
Resultado Integral					- 153.959,64 €	- 18.861,30 €
Operações com detentores de capital próprio						
5						
	- €	- €	- €	- €	- €	- €
6						
Posição no Fim do Período 2022	644.238,07 €	19.505,01 €	1.012.429,28 €	228.266,75 €	- 122.735,75 €	1.781.703,36 €
6 = 1 + 2 + 3 + 5						

Nisa, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



Santa Casa Misericórdia Nisa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2021

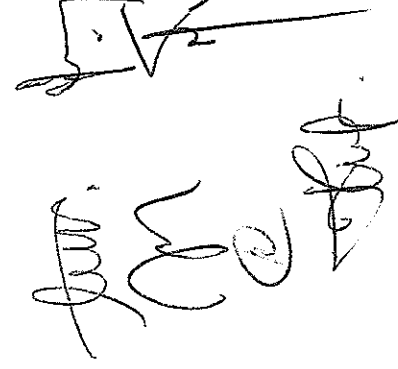
	Fundo	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total do fundo de capital
Posição no Início do Período 2021	644.238,07 €	19.505,01 €	921.289,00 €	132.978,28 €	59.916,39 €	1.777.926,75 €
1						
Aplicação de resultados	- €	- €	59.916,39 €	- €	- 59.916,39 €	- €
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	- €	- €	- €	8.585,98 €	- €	8.585,98 €
2			59.916,39 €	8.585,98 €	59.916,39 €	8.585,98 €
3					31.223,89 €	31.223,89 €
Resultado Líquido do Período						
4 = 2 + 3					28.692,50 €	28.692,50 €
Resultado Integral						
Operações com detentores de capital próprio	- €	- €	- €	- €	- €	- €
5						
6 = 1 + 2 + 3 + 5	644.238,07 €	19.505,01 €	981.205,39 €	124.392,30 €	31.223,89 €	1.800.564,66 €
Posição no Fim do Período 2021						

Nisa, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



Santa Casa da Misericórdia de Nisa

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

1. Nota introdutória

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Nisa doravante denominada, apenas por SCMN, foi fundada em 17 de novembro de 1520, com sede na Praça do Município, n.º 17 em Nisa.

A SCMN é uma pessoa coletiva de utilidade pública, qualificada como instituição particular de solidariedade social, constituída sob a forma de Associação/Irmandade de Misericórdia, sob o n.º. 1-81, a folhas 2 e verso, em conformidade com o disposto no n.º. 2 do artigo 7 do regulamento de registo das instituições de solidariedade social, aprovado pela portaria n.º. 139-207 de 29 de janeiro.

Atualmente a Santa Casa da Misericórdia de Nisa, desenvolve primordialmente a sua atividade na componente social, disponibilizando à sua população as seguintes respostas sociais por área de intervenção e número de utentes previstos em acordo de cooperação tipificados:

- Terceira Idade:

Lar de Idosos - (Lar edifício sede, extensão lar e quartos sem acordo);

Centro de dia;

Serviço de apoio domiciliário;

Serviço de apoio domiciliário integrado.

- Infância e Juventude:

Creche;

Além da área social esta Misericórdia desenvolve Outras Atividades, a seguir mencionadas:

- Exploração agrícola;

- Criação de gado bovino.

O presente anexo visa proporcionar informação explicativa, considerada pertinente para garantir um bom entendimento ao Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram enviadas para aprovação pela Mesa Administrativa nesta data.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC que integra as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de março.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMN, com base na informação disponível e as expetativas futuras. A SCMN continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outros ativos/passivos correntes e Diferimentos”.

d) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

e) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

f) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

g) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

h) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no presente documento.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Nisa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao método do custo. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/ abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

Os gastos diretamente relacionados com as áreas técnicas envolvidas na construção dos ativos da SCMN são capitalizados no ativo tangível. Esta capitalização é efetuada em função dos recursos internos utilizados e dos tempos dispêndios, por contrapartida de trabalhos para a própria empresa.

Os gastos subsequentes ao da aquisição, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, somente quando for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a SCMN. Todos os dispêndios com a manutenção e reparação são reconhecidos como gasto, de acordo com o princípio do acréscimo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.3. Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico, deduzido das depreciações acumuladas. Os bens que foram atribuídos à SCMN a título gratuito encontram-se mensurados ao valor inicial da matriz da caderneta predial.

O justo valor ou o valor inicial da matriz da caderneta predial é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Outras variações nos fundos patrimoniais”.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos, se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.4. Investimentos financeiros

A Santa Casa da Misericórdia utiliza o método de custo para a mensuração dos investimentos e instrumentos financeiros que detêm, tendo em conta que, não exercendo influência significativa sobre estes investimentos, não é obrigatório adotar o método da equivalência patrimonial (MEP). A SCMN valoriza os seus investimentos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.5. Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC):

- “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de

títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- Afetação aos fins referidos na alínea anterior de pelo menos 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Pelo exposto nos parágrafos supra, infere-se que a Santa Casa da Misericórdia de Nisa é isenta do pagamento do imposto sobre o rendimento do período, em sede de IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.6. Ativos biológicos

Salvo quando o justo valor não possa ser fiavelmente mensurado, nos termos do parágrafo 20 da NCRF-ESNL, os ativos biológicos devem ser mensurados no reconhecimento inicial e em cada data de balanço, pelo seu justo valor, deduzido dos custos estimados no ponto de venda.

Um ganho ou uma perda que surja no reconhecimento inicial de um ativo biológico pelo justo valor menos os custos de alienação e de uma alteração de justo valor menos o custo de alienação de um ativo biológico deve ser incluído no resultado líquido do período em que surja.

São reconhecidos como ativos biológicos os animais ou plantas vivos utilizados na atividade agrícola e os produtos agrícolas no ponto da colheita.

Para adequação aos instrumentos legais do SNC, os ativos biológicos são tratados em dois grandes grupos: ativos biológicos de produção e ativos biológicos consumíveis.

- São reconhecidos como ativos biológicos de produção:
 - i. Património silvícola:
 - a. Florestais
 - b. Culturas agrícolas com produções plurianuais, designadamente pastagens;
 - ii. Animais:
 - a. Bovinos
 - b. Suínos

Os ativos biológicos de produção estão reconhecidos nas demonstrações financeiras nas rubricas de “Outros créditos e ativos não correntes” no ativo não corrente e por sua vez os ativos biológicos consumíveis estão reconhecidos no ativo corrente na rubrica de “Outros ativos correntes”.

3.7. Créditos a receber e outros ativos correntes

As contas de “Créditos a receber” e “Outros ativos correntes” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas quando há informação objetiva da incobrabilidade da dívida.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos com natureza de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuação de valor.

3.9. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Misericórdia ou Terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.10. Provisões

Sempre que a SCMN reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão. Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa atual.

3.11. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a SCMN tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O Rédito da Santa Casa Misericórdia de Nisa é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das suas atividades desenvolvidas. As naturezas mais significativas são as seguintes:

- Venda de produtos (pecuários e agrícolas);
- Serviços sociais
 - Infância e Juventude (creches);
 - Terceira idade (lar de idosos, centro de dia, apoio domiciliário).

A SCMN reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.14. Subsídios e apoios do governo

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a SCMN cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais” e são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos e registados.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2022				Saldo em 31-Dez-22
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	
Custo:					
Propriedades de Investimento	681.443,06 €		- €	- €	681.443,06 €
Terrenos e recursos naturais	306.650,76 €	3.227,33 €	- €	- €	309.878,09 €
Edifícios e outras construções	2.662.913,48 €	136.856,73 €	- €	- €	2.799.770,21 €
Equipamento básico	578.799,34 €	5.240,50 €	- €	- €	584.039,84 €
Equipamento de transporte	228.124,03 €	59.650,00 €	- €	- €	287.774,03 €
Equipamento administrativo	60.778,22 €	807,13 €	- €	- €	61.585,35 €
Outros activos fixos tangíveis	20.811,63 €	- €	- €	- €	20.811,63 €
Investimentos em curso	- €	36.560,83 €	- €	- €	36.560,83 €
	<u>4.539.520,52 €</u>	<u>242.342,52 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>4.781.863,04 €</u>
Depreciações acumuladas					
Propriedades de Investimento	462.972,42 €		- €	- €	462.972,42 €
Edifícios e outras construções	1.878.117,22 €	45.381,63 €	- €	- €	1.923.498,85 €
Equipamento básico	560.173,02 €	5.761,73 €	- €	- €	565.934,75 €
Equipamento de transporte	217.692,98 €	16.530,48 €	- €	- €	234.223,46 €
Equipamento administrativo	60.244,60 €	535,95 €	- €	- €	60.780,55 €
Outros activos fixos tangíveis	15.591,03 €	1.529,79 €	- €	- €	17.120,82 €
	<u>3.194.791,27 €</u>	<u>69.739,58 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>3.264.530,85 €</u>
Valor Líquido contabilístico	1.344.729,25 €				1.517.332,19 €

Os principais investimentos realizados em 2022 respeitam a obras realizadas no edifício do centro infantil relativamente à implementação de medidas para a melhoria da eficiência energética que ascendeu a 136.856,73 euros e a aquisição de um trator com carregador frontal para a atividade agrícola no montante de 56.650,00 euros.

	31 de Dezembro de 2021				
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-21
Custo:					
Propriedades de Investimento	681.443,06 €	- €	- €	- €	681.443,06 €
Terrenos e recursos naturais	306.650,76 €	- €	- €	- €	306.650,76 €
Edifícios e outras construções	2.662.913,48 €	- €	- €	- €	2.662.913,48 €
Equipamento básico	578.199,34 €	600,00 €	- €	- €	578.799,34 €
Equipamento de transporte	228.124,03 €	- €	- €	- €	228.124,03 €
Equipamento administrativo	59.978,26 €	799,96 €	- €	- €	60.778,22 €
Outros activos fixos tangíveis	20.811,63 €	- €	- €	- €	20.811,63 €
	<u>4.538.120,56 €</u>	<u>1.399,96 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>4.539.520,52 €</u>
Depreciações acumuladas					
Propriedades de Investimento	462.972,42 €	-	-	-	462.972,42 €
Edifícios e outras construções	1.839.578,43 €	38.538,79 €	- €	- €	1.878.117,22 €
Equipamento básico	550.799,57 €	9.373,45 €	- €	- €	560.173,02 €
Equipamento de transporte	210.863,38 €	6.829,60 €	- €	- €	217.692,98 €
Equipamento administrativo	59.013,76 €	1.230,84 €	- €	- €	60.244,60 €
Outros activos fixos tangíveis	14.061,24 €	1.529,79 €	- €	- €	15.591,03 €
	<u>3.137.288,80 €</u>	<u>57.502,47 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>3.194.791,27 €</u>
Valor Líquido contabilístico	1.400.831,76 €				1.344.729,25 €

As propriedades de investimento incluídas nesta rubrica, incluem os seguintes ativos:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Saldo em 31-Dez-22
Rio de Bucho - (1,1250 ha)	249,40 €	- €	249,40 €
Tapada dos Touros - (12.2000 ha)	1.496,39 €	- €	1.496,39 €
Tapada da Barbosa - (18,3000 ha)	3.491,59 €	- €	3.491,59 €
Tapada da Morgada - (10,4500 ha)	4.987,98 €	- €	4.987,98 €
Tapada da Piçarra - (24,1000 ha)	9.975,96 €	- €	9.975,96 €
Herdade das Estibas - (249,8680 ha)	189.269,32 €	- €	189.269,32 €
Figueiró - (12,9000 ha) e Tibas - (0,4500 ha)	9.000,00 €	- €	9.000,00 €
Hospital da Misericórdia	462.972,42 €	462.972,42 €	- €
	<u>681.443,06 €</u>	<u>462.972,42 €</u>	<u>218.470,64 €</u>

5. Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2022 a rubrica do património histórico, artístico e cultural é composta pelos seguintes ativos:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Saldo em 31-Dez-22
Bens imóveis			
Igreja da Misericórdia	131.889,58 €	131.889,58 €	- €
Praça de Touros	163.343,30 €	163.343,30 €	- €
Bens móveis			
Obras de arte	41.824,20 €	41.824,20 €	- €
Outros	11.140,16 €	11.140,16 €	- €
	<u>348.197,24 €</u>	<u>348.197,24 €</u>	<u>- €</u>

Os bens do património histórico, artístico e cultural, encontram-se totalmente depreciados, uma vez que as depreciações foram calculadas em períodos anteriores à entrada em vigor do NCRF-ESNL.

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Investimentos financeiros” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundos de reestruturação	730,81 €	- €	730,81 €	- €
Fundos de compensação	11.650,05 €	- €	8.920,12 €	- €
Cooperativa de Nisa	249,40 €	- €	249,40 €	- €
Caixa de Crédito Agrícola	500,00 €	- €	500,00 €	- €
	13.130,26 €	- €	10.400,33 €	- €

O saldo dos investimentos financeiros corresponde a uma participação inferior a 20% no capital social da Caixa de Crédito Agrícola e na participação do capital da Cooperativa de Nisa.

7. Outros Créditos e ativos não correntes

A rubrica de “Outros créditos e ativos não correntes” incluem os Ativos Biológicos de Produção (bovinos). Os Ativos Biológicos Consumíveis (bovinos) encontram-se mensurados na rubrica de Outros Ativos correntes, conforme previsto no normativo aplicável e divulgado na nota 11 do presente Anexo.

Os valores usados para valorização do efetivo bovino da SCMN, com referência a 31 de dezembro de 2022, foram encontrados com base nos indicadores de mercado relativo ao ativo de referência, nomeadamente nos leilões do mercado agrícola, que disponibiliza informação relativa ao justo valor do efetivo bovino. Neste pressuposto, foi feita a valorização do referido ativo com base nas referências recolhidas. Assim, os ativos biológicos repartem-se como se segue infra:

	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo biológico - Consumíveis	- €	58.900,00 €	- €	68.270,00 €
Ativo biológico - Produção	162.100,00 €	- €	172.980,00 €	- €
	162.100,00 €	58.900,00 €	172.980,00 €	68.270,00 €

8. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Créditos a receber” decompunha-se da seguinte forma:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Utentes				
Utentes em conta corrente	- €	17.730,24 €	- €	23.935,65 €
	- €	17.730,24 €	- €	23.935,65 €
Perdas por imp. acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	17.730,24 €	- €	23.935,65 €

Esta rubrica inclui os montantes das mensalidades dos utentes que ainda se encontram por liquidar, contudo existe expectativa por parte da SCMN que as mesmas serão regularizadas no período seguinte.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não ocorreram movimentos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de utentes”.

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes montantes:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	57.190,25 €	50.543,39 €
	57.190,25 €	50.543,39 €
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	6.640,75 €	5.576,75 €
Segurança Social	29.046,36 €	25.989,93 €
Outros impostos e taxas	273,07 €	214,73 €
	35.960,18 €	31.781,41 €

O valor de IVA apresentado no ativo, respeita ao apuramento de IVA (excesso a reportar) do último trimestre de 2022 e pedidos de reembolso de IVA que totalizam 32.708,88 euros.

Os valores a pagar em sede de IRS e Segurança Social, respeitam às contribuições processadas em dezembro de 2022, liquidadas em janeiro de 2023.

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	8.098,05 €	6.494,51 €
Outros gastos a reconhecer	4.896,88 €	4.736,37 €
	12.994,93 €	11.230,88 €
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
- Rendas	2.483,91 €	2.571,91 €
Outros rendimentos a reconhecer	53.649,99 €	- €
	56.133,90 €	2.571,91 €

A rubrica de “Outros gastos a reconhecer” reflete os custos suportados com a Medicina no Trabalho cujo gasto corresponde no período de 2023.

A rubrica de “Rendimentos a reconhecer - rendas” refere-se ao arrendamento de propriedades de investimento, que consta do património imobiliário da Santa Casa e cujo rédito corresponde ao período de 2023.

Na rubrica de “Outros rendimentos a reconhecer” encontram-se registadas as verbas recebidas em dezembro de 2022, referente ao acordo de cooperação com a Segurança Social, mas que respeitam a participações de apoio extraordinário ao período de 2023.

11. Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativos Biológicos consumíveis	- €	58.900,00 €	- €	68.270,00 €
Devedores por acréscimo rendimentos	- €	17.708,58 €	- €	3.577,73 €
Outros devedores e credores	- €	7.500,00 €	- €	- €
Fornecedores saldo contranatura	- €	246,05 €	- €	- €
Outros instrumentos financeiros	- €	470,43 €	- €	506,53 €
	- €	84.825,06 €	- €	72.354,26 €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	84.825,06 €	- €	72.354,26 €

O montante apresentado na rubrica de “Devedores por acréscimo rendimentos” engloba o montante recebido nos primeiros meses de 2023, referente aos subsídios do I.F.A.P., mas que respeitam a medidas de apoio no âmbito da agricultura do período de 2022.

No decorrer de 2022 a SCMN apresentou uma candidatura ao PRR no âmbito da Mobilidade Verde – aquisição de viaturas elétricas, cuja aprovação e ocorreu em novembro de 2022, tendo sido atribuído um apoio no montante total de 25.000,00 euros. A aquisição da viatura ainda não foi realizada por motivos de atrasos na entrega da mesma, contudo a 31 de dezembro de 2022, a SCMN já tinha recebido como adiantamento a importância de 17.500,00 euros, ficando ainda por receber 7.500,00 euros.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não foram registadas perdas por imparidade associadas a outros ativos correntes.

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Caixa	5.420,71 €	6.728,41 €
Depósitos à ordem	506.170,81 €	631.541,56 €
Outros depósitos bancários	1.750,00 €	1.750,00 €
	513.341,52 €	640.019,97 €

13. Fundos patrimoniais

Durante o exercício de 2022, nos fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

	31 de dezembro de 2022			
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	644.238,07 €	- €	- €	644.238,07 €
Reservas	19.505,01 €	- €	- €	19.505,01 €
Resultados transitados	981.205,39 €	31.223,89 €	- €	1.012.429,28 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	124.392,30 €	118.892,71 €	15.018,26 €	228.266,75 €
Resultado líquido do exercício	31.223,89 €	- €	- €	- 122.735,75 €
Total	1.800.564,66 €	150.116,60 €	15.018,26 €	1.781.703,36 €

As variações ocorridas na conta de resultados transitados correspondem a aplicação do resultado líquido positivo apurado em 2021 no montante de 31.223,89 euros.

No que concerne à rubrica de “Outras variações nos findos patrimoniais” os movimentos ocorridos respeitam ao registo de candidaturas a subsídios ao investimento apresentadas e aprovadas em 2022, às regularizações dos subsídios ao investimento em resultado da depreciação verificada nos ativos subsidiados e a doações de imóveis efetuadas em 2022, conforme detalhe:

Aumentos	31-Dez-22
<u>Candidaturas/Apoios aprovadas em 2022</u>	
Eficiência energética - Centro Infantil	55.665,38 €
Viatura Elétrica - PPR - Seg. Social	25.000,00 €
IFAP - PDR 074339 - Trator agrícola	35.000,00 €
	<u>115.665,38 €</u>
<u>Doações efetuadas</u>	
Terreno Feiteira	3.227,33 €
	<u>118.892,71 €</u>
 Diminuições	
<u>Reconhecimento em rendimentos</u>	
Remodelação Casa Tavares	- 1.501,72 €
Programa Mases "Seg. contra incêndio"	- 2.000,00 €
IFAP - PDR 074339 - Trator agrícola	- 2.902,27 €
Eficiência energética - Centro Infantil	- 2.783,27 €
Viatura Elétrica - PPR - Seg. Social	- €
IFAP - PDR 074339 - Trator agrícola	- 5.831,00 €
	<u>- 15.018,26 €</u>

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Fornecedores conta corrente	33.069,90 €	43.221,55 €
	<u>33.069,90 €</u>	<u>43.221,55 €</u>

A 31 dezembro de 2022 verifica-se uma diminuição da rubrica de fornecedores, consequência da diminuição do prazo médio de pagamento praticado pela SCMN.

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de “Financiamentos Obtidos” tinha a seguinte decomposição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	167.700,00 €	46.800,00 €	214.500,00 €	19.500,00 €
Descobertos bancários contratados	- €	- €	- €	3.266,68 €
	167.700,00 €	46.800,00 €	214.500,00 €	22.766,68 €

No período de 2022, a SCMN não sentiu a necessidade de recorrer a novos financiamentos bancários. O financiamento bancário atual, corresponde a um empréstimo bancário ao abrigo da Linha de Apoio ao Setor Social Covid-19 celebrado em 2021 com a Caixa Geral de Depósitos.

A 31 de dezembro de 2022, os prazos de reembolso dos valores em dívidas são os seguintes:

Prazos de reembolso	31-Dez-22	31-Dez-21
Menos de um ano	46.800,00 €	22.766,68 €
1 a 2 anos	39.000,00 €	39.000,00 €
2 a 3 anos	39.000,00 €	39.000,00 €
3 a 4 anos	39.000,00 €	39.000,00 €
4 a 5 anos	39.000,00 €	39.000,00 €
Mais de 5 anos	11.700,00 €	58.500,00 €
	214.500,00 €	237.266,68 €

16. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outros passivos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	- €	518,28 €	- €	- €
Credores por acréscimos de gastos	- €	237.446,69 €	- €	193.085,33 €
Outros credores	- €	19.312,14 €	- €	17.702,19 €
	- €	257.277,11 €	- €	210.787,52 €

A variação ocorrida nesta rubrica respeita essencialmente ao reconhecimento, em 2022, de acréscimo de remunerações relativas a férias e subsídios de férias a liquidar em 2023, no montante estimado de 226.576,29 euros e acréscimos de gastos com despesas de eletricidade, comunicações e água cuja faturação pelos fornecedores foi emitida em 2023, mas respeitante a consumos de 2022, no montante de 10.867,40 euros.

17. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2022 e de 2021 foram como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Vendas		
Produtos Agrícolas	- €	55.280,80 €
Produtos Pecuários	83.501,19 €	39.821,28 €
Subtotal	<u>83.501,19 €</u>	<u>95.102,08 €</u>
Serviços Prestados		
Creches	21.330,14 €	27.590,92 €
Lar	561.603,11 €	535.023,12 €
Extensão Lar	113.454,69 €	114.496,59 €
Quartos sem Acordo	87.788,83 €	74.879,06 €
Centros de Dia	36.175,22 €	28.642,74 €
Apoio Domiciliário	39.312,44 €	47.558,08 €
Quotizações	2.752,50 €	4.357,00 €
Subtotal	<u>862.416,93 €</u>	<u>832.547,51 €</u>
Total vendas e prestação de serviços	<u>945.918,12 €</u>	<u>927.649,59 €</u>

Em 2022 o volume de vendas apresentou uma diminuição comparando com o período homologado, não existindo venda de produtos agrícolas, como se verificou em 2021, mas por sua vez foi possível aumentar as vendas de bovinos.

Foi possível em 2022 aumentar o volume das prestações de serviços, nomeadamente nas valências de Lar, Quartos sem acordo e Centro de dia. As restantes valências apresentam uma quebra nos serviços prestados pela Instituição.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2022 e de 2021 a SCMN reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Subsídios do Estado e outros entes públicos	905.221,27 €	826.622,29 €
Subsídios de outras entidades	231.851,12 €	223.601,78 €
Doações e heranças	4.939,46 €	5.976,68 €
	<u>1.142.011,85 €</u>	<u>1.056.200,75 €</u>

Os valores mais representativos registados nesta rubrica correspondem ao reconhecimento dos subsídios dos acordos de cooperação da Segurança Social no montante de 872.374,09 euros, subsídio atribuído pelo IFAP no montante de 231.851,12 euros e um apoio atribuído pelo Município de Nisa no montante de 25.000,00 euros.

O rendimento reconhecido no período cumpre o regime do acréscimo, independentemente dos montantes efetivamente recebidos no ano.

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é detalhado como segue:

	2022			2021		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Compras	43.225,91 €	- €	43.225,91 €	22.881,43 €	- €	22.881,43 €
Saldo final em 31 de Dezembro	- €	- €	- €	- €	- €	- €
CMVMC	<u>43.225,91 €</u>	<u>- €</u>	<u>43.225,91 €</u>	<u>22.881,43 €</u>	<u>- €</u>	<u>22.881,43 €</u>

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	2022	2021
Subcontratos	191.178,72 €	179.551,32 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	13.813,19 €	18.811,99 €
Publicidade e propaganda	123,00 €	3.874,50 €
Vigilância e segurança	1.644,45 €	1.633,41 €
Honorários	40.526,87 €	33.701,00 €
Comissões	- €	12,30 €
Conservação e reparação	73.860,76 €	56.329,62 €
Serviços bancários	2.141,84 €	924,07 €
Outros	48.950,16 €	51.062,08 €
Materiais	24.331,12 €	29.062,87 €
Energia e fluidos		
Electricidade	66.741,26 €	40.597,23 €
Combustíveis	64.366,22 €	65.168,64 €
Água	5.621,18 €	6.984,48 €
Outros	- €	28,00 €
Deslocações, estadas e transportes	2.317,44 €	863,22 €
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	7.031,47 €	3.722,50 €
Comunicação	22.822,50 €	16.413,79 €
Seguros	5.055,13 €	5.024,23 €
Contencioso e notariado	85,00 €	419,07 €
Limpeza, higiene e conforto	78.514,43 €	60.978,61 €
Outros serviços	6.520,42 €	7.604,35 €
	655.645,16 €	582.767,28 €

A rubrica de fornecimentos e serviços externos aumentou cerca de 13% face ao ano transato, em que muito contribuiu o aumento significativo dos gastos com electricidade (26.144,03 euros), Limpeza, higiene e conforto (17.535,82 euros) e conservação e reparação (17.531,14 euros).

Adicionalmente, o aumento dos custos operacionais em 2022, estão em linha com o aumento dos serviços prestados pela SCMN.

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	2022	2021
Remunerações do pessoal	1.238.414,16 €	1.151.977,20 €
Indemnizações	- €	26.487,00 €
Encargos sobre remunerações	254.975,60 €	236.274,88 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	13.218,89 €	13.218,91 €
Outros gastos com pessoal	20.563,90 €	15.853,26 €
	1.527.172,55 €	1.443.811,25 €

O número médio de colaboradores da SCMN no período de 2022 manteve-se nos 95 colaboradores, sendo que a variação ocorrida nos gastos com o pessoal, deve-se essencialmente às atualizações salariais.

Os “Outros gastos com pessoal” compreende essencialmente despesas incorridas com um seguro de saúde atribuído aos colaboradores e gastos com medicina do trabalho.

22. Aumento e redução de justo valor em ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o detalhe desta rubrica era como se segue:

	2022			2021		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	- €	- 36,10 €	- 36,10 €	- €		- €
Em ativos biológicos	91.500,00 €	- 113.150,00 €	- 21.650,00 €	106.580,00 €	- 80.950,01 €	25.629,99 €
	91.500,00 €	- 113.186,10 €	- 21.686,10 €	106.580,00 €	- 80.950,01 €	25.629,99 €

Os ganhos e perdas registadas nesta rubrica decorrem da valorização dos ativos biológicos, que compreendem 270 animais, detidos em 31 dezembro de 2022, sendo que em dezembro de 2021 eram 314 animais. No decorrer do período nasceram 122 animais e morreram 12 animais.

A perda com a valorização ao justo valor dos animais é fruto da diminuição do número de animais, contudo foi possível no decorrer de 2022 aumentar o volume de vendas de animais, que se cifrou em 83.501,19 euros (em 2021 foi de 39.821,28 euros).

	2022	2021
vendas animais	83.501,19 €	39.821,28 €
valorização justo valor	- 21.686,10 €	25.629,99 €
Subsídios do IFAP	231.851,12 €	216.965,48 €
Consumos atividade pecuária	- 37.483,20 €	- 16.823,54 €
	256.183,01 €	265.593,21 €

23. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	2022	2021
Rendimentos suplementares	80.798,61 €	78.503,04 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	26,86 €	- €
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	15.595,65 €	49.811,18 €
Outros	21.214,54 €	10.585,86 €
	117.635,66 €	138.900,08 €

O valor apresentado em rendimentos suplementares corresponde maioritariamente a reembolso de medicamentos (32.319,89 euros) e a reembolso de fraldas (34.042,75 euros).

O valor de rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros, 15.595,65 euros, corresponde às rendas de propriedades de investimento, ou seja, a rendimentos associados às rendas recebidas dos locatários, no âmbito da rentabilização do património imobiliário da Santa Casa, não utilizado nas atividades de ação social e outras enquadradas no objeto social da Misericórdia. A diminuição desta rubrica, em 2022, é justificada pelo facto de terem terminado alguns contratos de arrendamento associados a estes bens.

Na rubrica de outros rendimentos estão incluídos, rendimentos provenientes de subsídios ao investimento, imputados anualmente, que em 2022 ascendeu ao montante de 15.018,26 euros, conforme detalhado na nota 13. Nesta rubrica também estão refletidos os juros de depósitos bancários recebido em 2022 no montante de 1.783,72 euros.

24. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	2022	2021
Impostos	1.491,27 €	2.643,31 €
Outros	4.249,72 €	4.448,80 €
	5.740,99 €	7.092,11 €

25. Gastos de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	2022			2021		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	69.739,58 €	- €	69.739,58 €	57.502,47 €	- €	57.502,47 €
	69.739,58 €	- €	69.739,58 €	57.502,47 €	- €	57.502,47 €

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3.687,39 €	1.589,41 €
Outros gastos de financiamento	1.403,70 €	1.512,57 €
	5.091,09 €	3.101,98 €
Resultados financeiros	- 3.307,37 €	- 3.101,98 €

O valor dos juros suportados corresponde a encargos com o empréstimo bancário ao abrigo da Linha de Apoio ao Setor Social Covid-19 celebrado com a Caixa Geral de Depósitos.

Na rubrica de outros gastos e perdas de financiamento está representado as comissões da conta caucionada (conta GAT).

27. Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas, para efeito do disposto na alínea b) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

28. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Santa Casa da Misericórdia de Nisa não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Santa Casa da Misericórdia de Nisa perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Nisa, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa

